

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

| ASSIGNATURAS | REDAÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO | ANNUNCIOS |
|---------------------------------------|---|---|
| Anno, sem estampilha 25000 | RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos | Annuncios e communicados, por linha 40 |
| Semestre, idem 12500 | | Repetição dos mesmos annuncios 20 |
| Anno, com estampilha 25300 | | No corpo do jornal, cada linha 60 |
| Semestre, idem 12650 | | As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar. |
| Brasil (m. f.) anno 45000 | | Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem |
| As assignaturas são pagas adiantadas. | | |

A SOLUÇÃO DA CRISE

Os nossos leitores já sabam como foi resolvida a crise politica, motivada pelos tumultos e arruaças das minorias republicanas, teixeiristas e dissidentes-progressistas.

Venceu a desordem, não ha duvida, e até passando el-rei por cima da palavra que dá na Camara do Porto, de que NUNCA concederia a dissolução do parlamento.

Dizia-se que palavra de rei não voltava atraz.

Eram outros tempos, em que a politica não dominava quem estava superior a ella.

A solução da crise, pode-se dizer affoitamente, não agradou á grande familia conservadora do paiz, áquella que desde o lugubre dia 1 de fevereiro vinha defendendo as Instituições dos seus muitos inimigos a peito descuberto, e, oxalá muito nos enganemos, auguramos-lhes dias bem revoltosos.

Oxalá nos enganemos, repetimos.

Esperemos os acontecimentos, que se vão desenrolar entre nós.

Até ao presente o que se sabe : governam os disculos da rua e do parlamento.

Se assim é, se o senhor da fazenda não se importa que ella vá á vida, e não tem canceiras com isso, menos isso, deve importar ao preto seu escravo.

A fazenda pode passar a outras mãos, mas o solo onde elle labuta fica.

Voltamos ao systema antigo, tão condemnado pelos que se dizem verdadeiros liberaes.

O governo chamado não tem maioria no parlamento? Pede a dissolução d'elle, e o rei dá-lh'a.

Eis uma dictadura, não franca como a teem feito aquelles que teem coragem para a fazer ás claras, mas disfarçada com todas as manhas da rabulice politiqueria, e de tal ordem, que é convocada uma sessão solemmissima, como foi a do conselho d'Estado na conjunctura presente, em que um seu membro—o snr. conselheiro José Novaes—é chamado pelo telephone, a uma hora que só em balão poderia chegar a assistir a ella!

Em balão, e talvez nem assim...

E' que o snr. Teixeira de Sousa e José d'Alpoim bem sabiam que o seu voto seria contrario a essa dissolução.

Mas está tudo bem.

O governo do snr. conselheiro Veiga Beirão podia, se quizesse, metter na ordem os disculos.

Para isso tinha dois meios : ou a dissolução do parlamento, que pediu, ou empregar energia.

Era coerente com a sua palavra.

O governo que solicitou a demissão por este facto, não quiz entrar no caminho da energia, como podia, porque d'ella resultaria qualquer sangue que sulpicasse o novo manto do novo rei.

Bem sabia elle que do embate das paixões partidarias poderia a nova corôa do novo rei ficar um tanto amassada.

Optou pelos meios prudentes a favor d'esse manto e d'essa corôa.

E o que succedeu? O que se ha visto, que é bem vistoso.

Um governo de mezes, e de partido forte e disciplinado, com um programma definido, sem receber o menor favor da corôa, mesmo ante tumultos inqualificaveis!

O precedente está bem estabelecido.

Ampliã se os outros fizerem outro tanto... governo em terra.

Apenas, porque não somos progressistas, como toda a gente sabe, estamos registando factos consumados.

A crise politica que o paiz atravessa ha annos foi bem resolvida?

Não foi, e o tempo o dirá, e não é preciso que elle seja longo.

Podem, ao presente, os amigos do snr. Teixeira de Sousa julgar que tudo corre ás mil maravilhas.

Antes assim fosse.

O periodo politico é mais agudo e inquietador, do que nunca.

Jornal dos Jornaes

Escreve o «Correio da Noite» :

—Remember—D'A Lucta:

Agora, que vamos ter eleições, talvez não seja mau recordar, que o snr. Teixeira de Sousa fazia parte do ministerio, que levou a effeito, com grande exito e prestigio para as instituições, a indecorosa chapelada do Peral.

Cousas que passaram, dir-se ha.

...Até para O Mundo, porque está radiante de ser folha semi-ministerial.

Do mesmo jornal :

O snr. Teixeira de Sousa insiste em declarar-se liberal. Não ha duvida, que o seu passado politico é garantido segura das suas affirmções. Tomou parte n'uma dictadura, que o paiz pagou em bons adeantamentos e d'essa dictadura saíram a ignobil porcaria e o decreto que deu novos poderes ao juiz de instrucção.

E já, então, s. ex.º se declarava liberal, se não estamos em erro.

A Lucta apostou que havia de escavar O Seculo e O Mundo. E conseguiu. Na rua Formosa e na de S. Roque não ha a esta hora praga que lhe não roguem.

Ainda do mesmo :

—Será possível?—Trecho pathetico da Carta de Lisboa para o Janeiro :

Será verdade? Não, não se

acredita! Eu leio em todos os jornaes que foi chamado ao poder o snr. Teixeira de Sousa, chefe do partido regenerador, mas não acredito ainda. Deve ser falso! Não pode ser.

Tal e qual como os felizes que apanham a sorte grande.

Até para os famigerados blocards foi uma surpresa, a solução da crise.

Este não acreditava.

Quanto ás Novidades perderam a fe.

Com razão.

D. «Correio da Manhã»:

«Para o snr. conselheiro José Novaes, que reside no Porto, e cujo voto se presumia fosse contrario á dissolução, inventou-se uma gaitice, consistindo em dirigir a esse Conselheiro de Estado o convite, a tempo, que elle já não pudesse, materialment', vir tomar parte na sessão; facto inqualificavel, contra o qual aquelle nosso illustre correligionario firmemente protestou perante Sua Magestade.»

Do «Portugal» :

«Não pôde. El-Rei não procedeu livremente conforme a prerogativa da Carta Constitucional. El-Rei procedeu violentado. Cedeu á ameaça. Cedeu ao terror!»

PROJECTO DE LEI

(Continuado do n.º 2466)

CAPITULO IV

Remuneração, consultas e advertencias

CONCLUSÃO

E' pois incontestavel, que só a propaganda e exemplificação local,

exercidas por homens de reconhecida probidade e competencia intellectual e pratica poderão destruir a reluctancia congenita em que esse povo se mantém sem consciencia do mal e do erro em que labora.

A ignorancia atrelada á miseria, quando não succumbe resignadamente sob o ardor e perseverança d'uma fé evangelica, avança vil e desordenadamente sob o instincto do odio e da vingança até á culminancia da mais feroz perversidade! E, meus senhores, quantos crimes ha punidos e por punir, de duvidosa responsabilidade, porque nem sempre uma consciencia fragil suporta os embates da miseria e o peso audacioso e brutal d'uma ignorancia selvagem!

Só podem duvidar d'esta triste realidade, aquelles que, na cegueira d'um egoismo absorvente e na ociosidade d'uma opulencia estulta e alheia a todo o genero de privações, não concebem a vida atribulada do povo trabalhador e indigente, onde n'uma promiscuidade devassa e infecta, se desenrolam quadros da mais horripitante miseria, que degenera em actos da mais atrevida e sinistra corrupção!

Dê se pois a esse povo, nativo de boa indole, o alimento, a instrucção e a hygiene de que tanto necessita, e vêr-se-ha como os exemplos fructificam e os crimes diminuem.

Muito grato me seria, que este Conselho Districtal d'Agricultura, que tem sido modelar no cumprimento do seu dever, sem conferir honras imerecidas a este men humilde trabalho, apenas faça justiça ás intenções humanitarias que elle encerra, robustecendo-o com o seu apoio unanime, e auctorisando a sua impressão, com o unico fim de ser distribuido por todos os seus vogaes, e pelas instituições e syndicatos agricolas, como ainda pelas Camaras Municipaes do Districto e imprensa do paiz, que bem conhecem as miseraveis condições de vida do nosso povo rural, affim de que todos colloborem com os seus conselhos e alvitres, no sentido de se dar o maior gran de perfeição possivel ao seu «modus faciendi» para que a sua implantação legal seja efficaç e pratica ao bem commum a que se destina.

Acienta-lo por essa esperança, apresento a este Conselho, a moção seguinte :

Moção

Considerando—que é urgente e inadiavel a necessidade de minorar a fome para debellar o mal, que definha, desespera e perverte o nosso rural;

Considerando—que a crise do trabalho é o problema mais grave e mais difficil de resolver no mundo social, e que por isso deve merecer a incessante attenção dos governos e de todos os cidadãos que se interessam pelo bem-estar e prosperidade da nação;

Considerando—que o regimen

do «Credito Agrícola» que se projecta converter em lei de paz, embora tenha as apereguadas vantagens que lhe são attribuidas para a grande lavoura nacional, pouco ou nada utilisa a camadas subjaçentes; que se sacrificam e melificam pelo engrandecimento do interesse alio, e do qual se penosamente auferem o parco sustento de cada dia;

Considerando—que, se ao Estado se não pode nem deve peir encargos pecuniarios e leis protectoras que affectem e contrariem interesses geraes e direitos de classes, já constituidos, e tolavia licet que n'um paiz que tem por principal riqueza a lavoura, e que sem ella não pode viver porque d'ella aufero o grosso da sua receita orçamental, o seu Governo olhe com mais amor e protecção para essa industria em ruina, e talvez já morta, se a iniciativa particular não tivesse desenvolvido uma actividade assombrosamente productiva, que, á mingua de retribuição e procura nos mercados extrinsecos se desvalorisa e aniquilla;

Considerando—que a ignorancia do nosso povo algemada á miseria que o tortura, e o cancro que corroo e putrifica o seu organismo physico e mental, e que é urgente modificar com o socorro da beneficencia, da instrucção e da hygiene, em que principalmente deve colaborar a riqueza, a sciencia e o civismo da nação;

Considerando—que á boa e rapida solução de tão magno problema d'ordem moral, social e financeira, deve seriamente interessar, como a todos, este Conselho Districtal d'Agricultura,

Propohe :

Que este meu projecto de lei, attinente a conjurar tanto quanto seja possível, os males que impedem o progresso nacional, merecendo o apoio d'este Conselho Districtal de Agricultura, seja impresso e distribuido por todos os seus vogaes e por todas as collectividades agricolas, Camaras Municipaes do Districto e imprensa do paiz, a quem o bem da causa publica não pode ser extranho, para ser por todos estudado e aperfeiçoado com os conselhos e advitos de judicioso valor, adaptaveis aos costumes e necessidades regionaes, e opportunamente enviado ao Poder Central, para base d'um regimen legislativo, que o tempo, a pratica e a persistencia tornarão proveitoso e salutar aos interesses geraes da nação, e sobretudo ao povo escravizado pelo trabalho e flagellado pela fome.

Sala das Sessões, 12 de Março de 1910.

O vogal por Amarante,

Jose Emygdio de Sousa Cardoso,

VARIÉDADES

Pés grandes e pequenos

Um sapateiro de Paris affirma que as mulheres de pés mais pequenos são as hespanholas, e as que os tem maiores as suocets. As portuquezas tem os pés medianos. E' assim que elles se quer.

Bellas Lettras

(Literatura Portuguesa)

MADRIGAES

I

Perden-se Amor, eu acho-o
Pude em meu peito occultar :
Cypria tres beijos promette
De premio a quem lh'o entregar.

Tentam-me os beijos da Cypria;
Mas se Amalia, que é mais bella,

Me der por elle outro tanto,
Está primeiro do que ella.

II

Sinto Amor, sinto o respeito
Sempre em guerra no meu peito :
Um por frio me enregella,
O outro incendios faz sentir :
Decide tu, Marcia bella,
Pois que não os posso unir,
Qual do peito hei de banir ?

Curvo Semmedo.

(Belmiro Transtagan)

CORREIO

Regressou da Capital a Braga, o nobre titular sr. Visconde do Paço de Nesporeira (João).

Continua melhorando dos seus graves encomodos o illustre capitão de infantaria n.º 20, sr. Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz.

NOTICIARIO

VASCONCELLOS PORTO

Esteve no Porto o nosso eminente chefe politico sr. Conselheiro Vasconcellos Porto, que reuniu no palacete do nosso prestante correligionario sr. Conselheiro José Novaes alguns dos mais valiosos correligionarios da capital do Norte.

Tratou-se de assumptos politicos.

Alem de importantes vultos do nosso honrado e glorioso partido, assistiram á reunião os srs. Conselheiros Teixeira d'Abreu, Luiz de Magalhães e Luciano Monteiro.

A deslumbrante Garraçada de 10 do corrente

Vae o maior entusiasmo n'esta cidade pela distincta festa tauro-maquica de 10 do corrente, a primeira tourada da epocha, ou seja a corrida de inauguração da temporada em Guimarães.

Vão, pois, os vimezanenses, ser deliciaos pela lide arrojada e entusiastica do primoroso grupo de jovens e festejadissimos amadores portuenses, socios do sympathico «Tauro-maquico Club do Porto», tam sympathica agremiação que só presta o seu auxilio em festas cujos fins sejam beneficentes e caritativos, como esta por exemplo, visto que uma percentagem do producto reverte em beneficio do Asylo de Santa Estephania d'esta cidade.

Por varios motivos prevemos que a enchente seja completa, pois á deslumbrante tourada d'esse dia assistem as melhores familias da nossa sociedade elegante, que occuparão os camarotes que guarnecem o amphitheatro e os quaes se encontram distribuidos na sua quasi totalidade, poucos rostan-lo portanto.

Sihemos que de Braga, Porto, Fafe, Vizella e Tappas vem muita gente assistir ao notavel torneo d'esse dia, em que cooperam os mais entusiastas e arrojalos amadores do Norte.

Eis o elenco completo de tam atrahente corrida :

Cavalleiro — O sr. Alfredo Pereira Michado.

Badarilhelros — Os srs. Armando Miranda, José Martins Xavier, João Gonçalves, Julio de Castro, Elyseu de Azevedo e José Ledesma.

Foccalos — Os srs. Alfredo de Paiva Soares, (cabo); Julio Gomes de Sousa, Bernardo Meirelles, Adolpho Meirelles, Luiz Teixeira, Americo Campos, A. Azevedo e A. Gonçalves.

Lidam se 7 bravissimos e puros garranos, pertencentes ao reputado lavrador do Sul, sr. Francisco Mauricio de Carvalho que, pela sua descendencia, dev'ni proporcionar aos arrojalissimos amadores uma lide magnifica.

Os bilhetes de Sala Sombra, respectivamente ao preço de 200 e 300 reis, comegam a vender-se, n'esta cidade, na proxima 2.ª feira nos estabelecimentos dos srs.: José de Freitas Costa Serres, Camillo Laranjeiro dos Reis Aureliano Fernandes, Barbearia Simão Costa e Tabacaria Havanaza.

Deve ser uma venda extraordinaria.

Frederico Franco

Passa hoje o primeiro aniversario funebre do sr. Frederico Franco, pae do nosso querido e eminente amigo sr. conselheiro João Franco.

E' uma data triste para o illustre estadista, que como filho amantissimo, recebeu ha um anno, o mais profundo golpe com a perda d'uma das suas mais caras affeições.

Frederico Franco, era nma figura inconfundivel, e hoje já tão raras, de portuguez de lei, tendo a mais severa prohibidade como norma, e a honra como um culto.

Estimado por quantos o conheciam, adorado com a mais respeitosa veneração pelos seus, acabou, após uma existencia de oitenta e tres annos, com a consciencia tranquilla de quem n'este mundo cumpriu a sua missão, nobremente, sabendo crear em vida do seu nome respeitado, uma atmosfera de estima e consideração a que as suas finissimas qualidades tinham incontestavel direito.

Acompanhando a illustre familia do sr. Frederico Franco n'este dia de luto, enviamos a expressão do nosso mais dedicado affecto ao eminente estadista e nosso muito presado amigo o sr. conselheiro João Franco.

Estas palavras são do nosso distincto collega da capital «Correio da Manhã», e a ellas nos associamos do fundo do nosso coração, fazendo-as nossas ao mesmo tempo.

Exames

Resultado da reunião do conselho escolar das cinco classes do lyceu :

5.ª classe—Admittidos a exame 34; excluidos por media 4; perderam o anno por faltas, 3.

4.ª classe—Transitaram para a 5.ª classe 57; excluidos por media 7; perderam o anno por faltas, 2.

3.ª classe—Admittidos a exame 46; excluidos por media 2; perderam o anno por faltas, 7.

2.ª classe—Transitaram para a 3.ª classe 40; excluidos por media 8; perderam o anno por faltas, 3.

1.ª classe—Transitaram para a 2.ª classe 58; excluidos por media 9; perderam o anno por faltas, 4.

Dr. Henrique Margaride

Regressou a esta cidade o nosso querido amigo sr. dr. Henrique Cardoso Macedo Martins de Menezes (Margaride), filho dilecto dos nobres Condes de Margaride e nosso illustre e prestigioso chefe politico local.

Cumprimentamo-lo muito affectuosamente.

S. Torquato

Por motivo da grande e popular comaria de S. Torquato, que nos submbios de Guimarães se verifica nos dias 2 e 3 de julho corrente, a Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães, em serviço combinado com os Caminhos de Ferro do Minho e Douro e do Porto á Povoação e Famalicão, estabelece os seguintes comboios extraordinarios, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos :

Para a ida—Partida do Porto (S. Bento), de manhã, 4,22, 4,45, 7,10 e 8,05; de tarde, 12,10. Partida da Trofa, de manhã, 4,10, e 7,28 (ligação ao comboio n.º 2 do Minho). Chegada a Guimarães, respectivamente: 6,54, 7,44, 9,48, 10,55, 2,34, 5,40 e 7,20.

Partida de Fafe: de manhã, 4,36 e 9,15; de tarde, 1,30 e 3,25. Chegada a Guimarães: 5,32, 10,10, 2,26 e 4,24.

Para o regresso—Partida de Guimarães: de manhã, 3, 4, 5,41, 6,30, 7,37, 9,49 e 10,47; de tarde 2,34, 4,31 e 6,03. Chegada ao Porto (S. Bento): 6,28, 8,35, 9,51, 12,28, 12,45, 4,59, 7,24 e 9,10.

Partida de Guimarães: de manhã, 3,20, 7,41 e 11,03, e de tarde, 3,07 e 9,18. Chegada a Fafe: 4,16, 8,39, 12, 4,08 e 10,14.

Preço dos bilhetes de ida e volta—Do Porto (S. Bento): 1.ª classe, 15830 reis; 2.ª, 15650; e 3.ª 15060. Da Campanhã, 15740, 15570 e 15020. Da Trofa: 1.ª, 15050; 3.ª, 640; Louzada 960 e 600; Santo Thyso, 800 e 500; Cingos, 640 e 420; Negrellos, 560 e 360; E-pinho (sp.) 560 e 360; Lordello, 420 e 260; Vizella, 280 e 160; Penha (ap.), 300 e 180; Paço Vieiro, 300 e 180; Fafe, 440 e 280; Copos (ap.), 520 e 320; Fafe, 670 e 320.

Estes bilhetes são validos para todos os comboios, ordinarios e extraordinarios, dos dias 2, 3 e 4.

Na linha de Fafe, os comboios ascendentes e descendentes tem paragem no Monte Largo, para serviço de passageiros, e, no dia 4, se o movimento o exigir, far-se-ha um comboio supplementar que partirá de Guimarães ás 3,40 da manhã.

Espera-se que haja uma concorrência extraordinaria este anno de fieis, a esta importante e popular romaria, sem ovidia a maior e mais concorrida de todas quantas se realisam no paiz.

O tempo, convidativo.

Noticias militares

Pedi para residir em Guimarães, o major medico sr. dr. Augusto José Dominguez d'Araujo, julgado incapaz do serviço temporariamente.

Vae ser presente á Junta o rev. José Maria Fruzza, illustrado capellão do regimento d'infantaria n.º 20.

Ouvimos dizer que o hospit militar será installado na casa onde esteve em tempos o Banco de Guimarães, na praça de S. Tiago.

Eduardo Almeida

Dissemos em o n.º passado que este nosso presado amigo chegara de Bruxellas da exposiçao internacional—onde foi representar a Associação Industrial Portuense no Congresso, que em 5 de junho alli se effectou.

Em Bruxellas demorou-se este nosso illustre patriota o tempo necessario para cumprir honrosamente a missão de que foi incumbido; o resto do tempo que por lá andou, gastou-o n'uma formosa e larga digressão que fez pela Alemanha, Hollanda, Suissa, França etc., de que trouxe as mais gratas impressões, sufficientes a aliviar-lhe um pouco o espirito da vida laboriosa e intellectual que por aqui o empolga.

Os nossos parabens pela sua feliz viagem.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ACTOS

Fizeram exame, ficando approvados, os academicos d'esta cidade srs. :

Jose Joaquim Monteiro de Meira, 2.ª parte, Analyse Quimica, filho do nosso distincto amigo e considerado clinico d'esta cidade, sr. dr. Joaquim José de Meira.

Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto, 1.º anno de Direito Publico, 7.ª cadeira, filho do abastado proprietario vimaranense sr. Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto.

—Aos intelligentes academicos e suas familias os nossos respeitosos cumprimentos.

Partido regenerador

Na vespera de S. Pedro, o partido regenerador local mandou á noite para a rua duas bandas de musica, com archotes, que percorreram as ruas da cidade em quanto subiam ao ar foguetes de dynamite e a rapaziada soltava vivas que, realmente, mal se comprehendiam.

Estas bandas tocaram ás portas dos membros mais distinctos d'este partido, onde se soltavam os vivas do estylo.

Á uma hora da manhã tambem uma formosa tocata, composta de musicos e dançadores d'aldeia, em grande quantidade, foram levar ás portas dos mesmos cavalheiros os seus cumprimentos, cantigas e danças, dirigidas por seus amigos passaes mas que não commungavam nas suas crenças politicas.

Inspecções militares

Foi nomeado no dia 25 a junta que tem de inspecção os mancebos destinados ao serviço militar no D. R. n.º 20 que como se sabe comprehende os conselhos de Amarante, Felgueiras, Louzada, Penafiel, Guimarães e Fafe.

As inspecções comegam hoje em Amarante.

Ficou assim constituída a Junta :

Tenente-coronel Nogueira Soares, Capitão Novaes Teixeira, Tenente Augusto Cesar de Brito e Capitão-medico Moura Machado.

PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

MENSAGEM DE GUIMARÃES

Esteve em Lisboa, tendo regressado hontem a Guimarães, o nosso illustre e presadissimo correlligionario, sr. dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride), antigo governador civil.

O sr. dr. Henrique de Menezes conferenciou com o nosso illustre chefe, a quem fez entrega de uma energica e valiosa mensagem de adhesão do concelho de Guimarães, a que em breve nos referiremos mais detalhadamente, registando porém desde hoje a excepcional significação d'esse eloquente documento, assignado por quasi todos os mellores elementos politicos d'aquelle importante concelho, desde o principio tão entusiasticamente dedicado á causa do partido regenerador-liberal.

(Da Correio da Manhã)

Bap'Isado

No dia 25 do passado mez, receberam as aguas baptismaes na igreja da Insigne e Real Collegiada, uma formosa menina, filha do nosso estimado amigo sr. José Francisco Gonçalves Guimarães, no-so dedicado correlligionario e distincto guarda-livros da considerada casa commercial d'esta praça, Manoel Pinhoeiro Guimarães & C.ª

A neophita recebeu o nome de Rosa Candida.

Foram padrinhos, o tio paterno sr. Domingos Francisco Gonçalves Guimarães, que se fez representar por procuração pelo nosso presado amigo sr. João Fernandes de Mello, e a avó materna, sr.ª D. Rosa Candida Martins Ferreira.

—Aos paes da innocentinha os nossos cordoes parabens.

Administrador do Concelho

Foi exonerado, a seu pedido, do honroso cargo de administrador do concelho o nosso presado amigo sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, activo, intelligente e honrado notario d'esta cidade.

Deixou na sua administração as mais acrisoladas sympathias de todas as facções politicas, pois que não fez logar politico norteando todos os seus actos pelo seu bello caracter e coração bondoso, servindo sempre todos os seus administrados em tudo que não envolvesse quebra de dignidade ou menos nobreza de caracter.

Passou para a Camara n'esta interinidade o logar de administrador do Concelho.

No templo de S. Domingos

Uma festa sumptuosa

Decorren com a maxima sumptuosidade a festividade religiosa que, em honra do Sagrado Coração de Jesus, e Associação do Coração Agonizante de Jesus mandou celebrar no dia 29 na igreja de S. Domingos.

Foi numerosamente concorrida a communhão geral, acto solemnissimo que foi abrilhantado por mimmos canticos apropriados.

Tambem foi grande o numero de zeladores e zeladoras admittidos.

Pelas 10 horas da manhã foi exposto o SS. Sacramento, e de tarde continuou a mesma festividade, revestida da imponencia da da manhã.

Prêgon o roy. Adolpho, de Montariol, Braga, cuja brilhante peçoratoria a todos agradou.

A orchestra tambem se houve

com maestria, agradando plenamente.

O templo apresentava uma decoração distinctissima, sobressaindo de tão soberbo e mimmo conjunto o altar mór e o do Sagrado Coração de Jesus.

A concurrencia era extraordinaria e selecta, estando a igreja sempre repleta de fies.

Foi uma festa encantadôra.

O novo ministerio

E' assim constituido o novo ministerio:

Presidencia e reino, Conselheiro Teixeira de Sousa.

Fazenda, Conselheiro Anselmo d'Andrade.

Justiça, Dr. Manoel Fratel.

Obras publicas, Conselheiro Pereira dos Santos. Guerra, Raposo Botelho.

Estrangeiros, Conselheiro José d'Azevedo.

Marinha, Dr. Marnoco e Sousa

Eleições de deputados

Está marcado o dia 28 d'Agosto para se effectuarem as eleições geraes de deputados ás côrtes.

Licença

Foram concedidos 90 dias de licença ao sr. João de Albuquerque Vilhena, distincto notario em Guimarães.

Incendio

Na madrugada d'hontem foram chamados os soccorros publicos para um predio da rua de Camões, habitado pela sr.ª D. Anna Marques.

Tinha se manifestado incendio na cozinha, communicando-se tambem ao predio contiguo, onde reside o commerciante sr. Manuel Joaquim de Castro.

Compareceram os nossos bravos bombeiros voluntarios que em breve localisaram o fogo.

Os prejuizos causados em ambos os predios acham-se cobertos pelas companhias seguradoras «A Garantia» e «A Fidelidade», respectivamente, sendo de pequena importancia.

Seminario-Lycen

Começaram ha dias os exames no Seminario-Lycen de Guimarães.

As provas escriptas da 3.ª classe são amanhã, 2 do corrente, ás 9 hora da manhã.

Benequerencia

Consta-nos que o benemerito da Penha, sr. Domingos José de Sousa Junior, vae offerrecer a quantia de 1:000\$000 reis para custear as obras da construção do novo templo a erigir n'aquella formosa montanha.

Bem hajam aquellos que

não intelligentemente espallham os seus avultados meios de fortuna.

Bem hajam!

Em Fafe.—Desastre

Dizem d'alli em data de 28 do p. p.:

O comboyo correio da tarde apinhou, á passagem na estrada de Santo Ovidio, o guarda da linha, que precipitadamente se deitar as pernas e o braço direito.

Suppõe-se que estivesse a dormir na guarita e só acordasse com o ruido do comboyo.

Foi conduzido ao hospital, onde lhe estão sendo amputadas as pernas e o braço esmagado.

Á ULTIMA HORA

Já temos conhecimento do «elenco» artistico da extraordinaria corrida de touros que a digna Empreza de Guimarães effectua no dia 7 d'Agosto proximo, por occasião das sumptuosas Festas Gualterianas.

E' soberbo o cartel de tão sensacional tourada, figurando, como cavalleiros, dois notabilissimos amadores e distinctos sportsmen, ornamentos gloriosos da lide equestre portugueza e que, quando os seus nomes fôrem do dominio publico, causarão justificada sensação.

Falaremos no proximo numero, visto que por agora o espaço o não permite.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANNOS D'EXISTENCIA

ANNUNCIOS

ABILIO D'ALMEIDA COUTINHO

SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a rua da Rainha, n.ºs 113 e 115.

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo

predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Franco n.º. 4.

Lividendo do Banco do Douro

1.º SEMESTRE DE 1910

De 2 1/2 0/10 ou 12500 r ls livre de imposto

COMEÇARÁ a pagar-se desde 4 de julho proximo em diante, nos dias não santificados, na sede do Banco e nas agencias do Porto, Braga, Vianna, Guimarães e Lisboa.

Lamego—Banco do Douro, 27 de junho de 1910.

Os directores,

Antonio A. d'Andrade F. David Calder.

Casa de Campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato n.º 20, com jardim, pomares, agua e todas as commodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

ZIG-ZAG

O melhor papel para cigarros

Unico importador CASA HAVANEZA

RUA GARRETT—LISBOA

Deposito no Porto—Sociedade dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos.—Rua Fernandes Thomaz 254 a 258

Qualidades do papel ZIG-ZAG

- SIMPLES—com gomma —sem gomma
DOUBLE—com gomma —sem gomma
RAMSÈS com gomma
BULL-DOG—sem gomma
GOUDRON—com gomma
TORLENE—com gomma
AMBRE—estrito com gomma —largo com gomma
PEITORAL—com gomma
ROYAL—com gomma
ALCATRÃO—sem gomma

Não tem rival o papel que tem maior consumo em todo o mundo.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS A' loja do FERNANDES, pois.

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A direcção d'esta Companhia faz publico que, havendo-se precedido hoje ao sorteio de tres obrigações do emprestimo de 1890 em harmonia com o disposto na condição 4.ª, do respectivo compromisso, sahiram sorteadas as de n.ºs 520, 528 e 529, ficando portanto annulladas as obrigações com os respectivos numeros desde o dia 1 de julho proximo.

O reembolso d'estas obrigações e os juros do semestre findo acham-se em pagamento, a principiar no dia 1 de julho, em Guimarães no escriptorio da Companhia, Largo de Franco Castello Branco e no Porto na casa dos srs. José Martins Fernandes Guimarães & C.ª, da rua do Almada.

Guimarães, 20 de junho de 1910.

Os Directores

Abilio da Costa Torres Miguel A. Moreira de Sá e Mell.

José Pinto de Sousa Castro

O mais puro que até hoje tem apparecido.

A sua superioridade é attestada pelo largo consumo que tem em todo o mundo, apezar das innumeradas imitações que constantemente lhe estão fazendo, o seu consumo cresce sempre.

Vende-se em todo o paiz

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-
dito 100:000 francos no
redit Lyonnais de Paris, e
Com a honra de os offerecer
a quem a refutar.

As edições posteriores
a primeira foram augmen-
tadas com muitas elucida-
ões.

Estão actualmente á
venda sete edições nas prin-
cipaes livrarias do Brazil,
Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua
Aurea—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmond About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre
os salteadores da Grecia nos
meados do seculo XIX

P 300

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virgínia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as torças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, fantasias e confeções tanto para senhoras como para creanças. Modelos cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá e deos dragões e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, com todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se debem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondencia : Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte : Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes : Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das creanças, dos casados, do habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do tocador. Cozinha de Kueipp, uma receita por semana. Secretarios das familias : Modelos de cartas. Doces : Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia : Curiosas experiencias de physica e de clinica, acompanhadas de gravuras elucidativas, facéis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enigmás. A MODA ILLUSTRADA he sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupabranca.— Condições da assinatura : 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis. 2.ª edição, Anno, 45000. Sem. 25500; Trim. 45400 reis.—Antiga casertrande—José Bastos—LISBOA.

A IRMASINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANICISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toulinegra do Moimho»—seis mil exemplares quasi extotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMASINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que Lrolaram do seu fecondo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil pepecies agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entuades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita dentro os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figuradoravel da IRMASINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos da como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois salde é que as irmasinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recollier esmolas por serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Beiraudo José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA — Em 25 de Julho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
" " " " " " " " Rio da Prata. 505500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON — Em 11 de Julho para : Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA — Em 26 de Julho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON — Em 8 de Agosto para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
" " " " " " " " Rio da Prata. 505500

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recom se a fazer toda a antecipaçoão.

Offerecendo todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Accellando se tambem passajeros para New-York e S. Miguel (PONTA DELGADA) com trahbordo em Southampton

Dirigir aos Agentes :

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães— Luiz José Gonçalves Basto.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados : Francez Austro-Hungaro, Helga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa obtençaõ d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em cooropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

| | Valor dos Premios | Valor dos Reembolsos |
|---|--|----------------------|
| 4 Bon Panama | fr 247.000.000 | 789.354.400 |
| 4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 45 | 444.000.000 | 409.370.000 |
| 4 Obligation Ville de Paris (1/4 (Emprunt de 1898). | 90.000.000 | 337.336.000 |
| 4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria | 51.968.200 | 400.430.400 |
| 4 Obligation du Congo | 37.946.000 | 743.296.590 |
| 4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest | 33.832.365 | 38.785.687 |
| 4 Obligation de la Croix Rouge de Servia | 44.186.000 | 28.332.000 |
| 4 Bon de la Presse 1887 | 5.250.000 | 23.620.000 |
| 300 Ville de Fribourg | 3.938.640 | 44.734.280 |
| 300 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française | | 50.000 |
| 1008 titulos | Valor dos premios.. francos 598 674.475 | |
| | Valor dos reembolsos . . . francos 2.455.206.7 | |

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Accellam-se agentes